

BIORITMO

De acordo com os estudos feitos até agora, os "Bioritmos" reflectem os aparentes Altos e Baixos das energias da vida, e manifestam apenas as nossas tendências Boas e Más, que devemos ter em conta.

Na primeira década do século XX, o médico alemão Dr. Wilhelm Fliess e o psicólogo austríaco Dr. Hermann Swoboda, depois de terem estudado as flutuações das doenças dos seus pacientes, as suas últimas emoções e o seu comportamento humano, e depois de terem examinado minuciosamente milhares de casos, dos mais diversos, descobriram, independentemente um do outro, o Ciclo físico de 23 dias e o Ciclo emocional de 28 dias.

Três décadas mais tarde, o professor austríaco Alfred Teltscher, da Universidade de Innsbruck, descobriu o Ciclo intelectual de 33 dias, ao estudar os recordes do aproveitamento nos exames de milhares de estudantes de Colégios e Escolas Superiores.

Os «Bioritmos» não têm relação nenhuma com a Sorte Boa ou Má de cada um, nem com os Signos ou as influências astrológicas, nem com a ética de qualquer espécie de Religião.

São uma ciência comprovada que está na base de aproveitamento de muitas e importantes Companhias, para julgarem da segurança e do aproveitamento dos seus funcionários.

O seu funcionamento está sujeito a uma interpretação já formulada e com as suas regras, e é apresentado num esquema com três linhas curvas, respectivamente :

Vermelha para o ciclo físico de 23 dias.

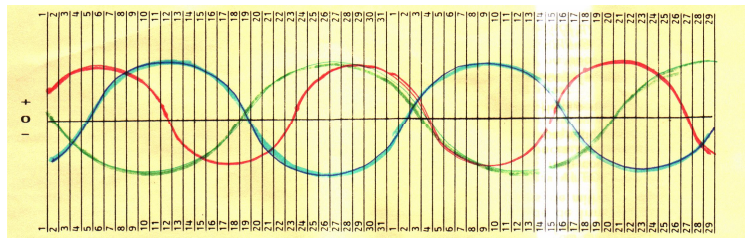
Azul para o ciclo emocional de 28 dias.

Verde para o ciclo intelectual de 33 dias.

São portanto três linhas curvas, diferentes na cor e na dimensão das curvas que se vão cruzando diferentemente ao longo dos meses.

Este é o esboço do esquema do Bioritmo dos meses de Janeiro e Fevereiro de uma pessoa que tivesse nascido em 15 de Dezembro de 1992.

Para quem tivesse nascido em outro qualquer dia, seria um esquema diferente.



Os Bioritmos, de acordo com os estudos e os testes feitos até agora sobre o assunto, reflectem os aparentes altos e baixos da energia da vida.

Mas eu creio que há ainda muito mais para estudar e para organizar testes, para se chegar a mais perfeitas conclusões.

Ver : Superstição.